



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**  
& **8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

**DESEMPENHO AGRONÔMICO DE DIFERENTES CULTIVARES DE SOJA CICLO  
TARDIO PARA A REGIÃO DE INCONFIDENTES - MG**

**Isaac S. LIMA<sup>1</sup>; Nayara C. MORAES<sup>2</sup>; Edvar B. F. L. FILHO<sup>3</sup>; Salomão V. de S. SILVA<sup>4</sup>; João M. G. SILVA<sup>5</sup>; Jose L. de A. R. PEREIRA<sup>6</sup>**

**RESUMO**

A soja possui importante destaque mundial na produção de proteínas e óleos. Essa cultura pode ser usada de forma direta e indireta na alimentação humana e animal. Nas últimas safras houve um importante aumento na produção e comercialização deste grão no sul de Minas Gerais. Com tudo ainda há uma carência de informação de cultivares e que seja produtiva e adaptadas a região. Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar 13 cultivares de soja progênes com base em alguns parâmetros como: Altura de planta; altura de inserção do primeiro legume e produtividade. Este trabalho avaliou 13 (treze) cultivares sendo 9 (nove) delas cultivares progênes cedida pela Universidade Federal de Lavras e 4 (quatro) cultivares comerciais já presentes no mercado. As cultivares mais produtivas foram P1; P10; P2; P3 e P98y11. Nas outras variáveis avaliadas não houve diferença estatística.

**Palavras-chave:** *Glycine max.*; Sul de Minas Gerais; Fitotecnia.

**1. INTRODUÇÃO**

A sojicultura traz consigo uma grande revolução socioeconômica e tecnológica de produção nas lavouras brasileiras com isso temos significativos investimentos nesta atividade tanto em maquinários quanto em profissionais cada vez mais habilitados, além disso temos também a demanda por cultivares que entreguem cada vez mais resultados ao produtor.

O Consumo global de soja até o final de 2019 está projetado em 355,1 milhões de toneladas, e as exportações globais do grão para 2019/20 foram estimadas em 151,3 milhões de toneladas (FIESP, 2019).

O Brasil atualmente é o segundo maior produtor mundial de soja com uma produção de 114,843 milhões de toneladas em uma área plantada de 35,822 milhões de hectares do grão. O estado de Minas Gerais produziu na safra 2017/18 5,54 milhões de toneladas, porém nas ultimas 3 safras

---

1 Bolsista PIBIC/CNPq; E-mail: isaaclimaagro@gmail.com; Discente do IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes.

2 Bolsista PIBIC/CNPq; E-mail: naycouthomoraes@gmail.com; Discente do IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes.

3 Bolsista PIBIC/CNPq; E-mail: edvarfilho-agro@hotmail.com; Discente do IFSULDEMINAS -*Campus* Inconfidentes.

4 Bolsista PIBIC/CNPq; E-mail: sallomaovalle@gmail.com; Discente do IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes.

5 Bolsista PIBIC/CNPq; E-mail: marksjoao.97@gmail.com; Discente IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes.

6 Bolsista PIBIC/CNPq; E-mail: joseluiz.pereira@ifsuldeminas.edu.br; Docente IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes.

houve um incremento de área e de produção principalmente na região do Sul deste Estado brasileiro (CONAB, 2019). Esses números ressaltam o potencial produtivo do estado, e a perspectiva de um aumento considerável na produção a partir da inclusão da cultura da soja nas rotações de cultivos em novas áreas, como o Sul de Minas Gerais.

No entanto a uma carência de informações técnico científicas na escolha e no posicionamento das cultivares de soja para essa região. Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de caracterizar 13 cultivares de soja para as condições edafoclimáticas de Inconfidentes.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho foi instalado na área experimental da fazenda escola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Inconfidentes. O município está situado a 940 m de altitude. O clima da região é do tipo temperado propriamente dito, ou seja, mesotérmico de inverno seco (Cwb). Apresenta temperatura média anual de 19,3°C e precipitação média anual de 1.411 mm (BRASIL, 1992).

Foram utilizados treze cultivares de soja, sendo elas: P98Y30, P98Y12, P98Y11, M8210, além das progênes oriundas da Universidade Federal de Lavras cuja os códigos são 1, 2, 3, 5, 10, 73, 85, 98, 139. O experimento foi realizado durante a safra agrícola 2018/2019 no município de Inconfidentes, Sul de Minas Gerais. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados (DBC) contendo três repetições. A execução do experimento foi no sistema de plantio convencional, considerando um espaçamento de 0,5 m entre linhas e população final conforme a exigência de adensamento de cada cultivar. As parcelas foram constituídas de quatro linhas de cinco metros de comprimento, totalizando 10 m<sup>2</sup> cada parcela, sendo as linhas centrais, consideradas como úteis para as avaliações previstas. As adubações foram feitas de acordo com a necessidade da cultura.

As variáveis analisadas foram: Altura de planta, onde foi coletado a altura média de dez plantas escolhidas aleatoriamente na parcela; Altura de inserção do primeiro legume de dez plantas escolhidas aleatoriamente na parcela, medidas do nível do solo até o ponto de inserção do primeiro legume e Produtividade de grãos. O material foi foram debulhadas manualmente e os grãos pesados e posteriormente, retiradas amostras para a determinação da porcentagem de umidade. Os dados de produtividade dos grãos foram corrigidos para umidade de 13%.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados em sacas por hectare, altura de planta e inserção do primeiro legume estão apresentados na tabela 1. Houve diferença significativas entre as cultivares avaliadas apenas para a

variável sacas por hectare. O coeficiente de variação foi de 16, 2% para sacas por hectare, 7,42% para altura de planta e 19,39% para inserção do primeiro legume, sendo considerados adequados na experimentação agrícola, demonstrando assim a qualidade e confiabilidade científica dos resultados.

**Tabela 1.** Resultados médios de sacas por hectare (SA/HA), altura de planta (AP) em cm e altura da inserção do primeiro legume (IPL) expresso em cm em Inconfidentes – MG, safra 2018/2019

Cultivar	SA/HA	AP (cm)	IPL (cm)
M8210	25,82 a	85,61 a	20,83 a
P1	53,59 c	97,61 a	16, 66 a
P10	52,39 c	94,69 a	18, 11 a
P139	27,22 a	99,88 a	19, 05 a
P2	47,19 c	94,9 a	18, 13 a
P3	45,96 c	97, 41 a	19,27 a
P5	39,52 b	94, 27 a	18,33 a
P73	27,22 a	94,55 a	25,94 a
P85	27,22 b	101,99 a	23, 72 a
P98	32,78 b	98,25 a	16,66 a
P98Y11	51,29 c	89,00 a	19,38 a
P98Y12	40,11 b	91,08 a	16, 72 a
P98Y30	38,24 b	87,93 a	15, 28 a
CV	16,2%	7,42%	19,39%

\*Médias seguidas de letras distintas diferem entre si pelo teste de Skott Knott ( $P \leq 0,05$ )

As cultivares obtiveram uma amplitude de produção muito grande, sendo as mais produtivas P1, P10, P2, P3 e P98y11.

Na variável altura de planta não houve diferenças significativas entre as variáveis. As cultivares variaram de 85,65 cm até 101,99 cm.

A altura de inserção do primeiro legume é muito importante para evitar perda na colheita mecanizada da cultura da soja. Cultivares com a inserção do primeiro legume muito baixo aumentam as perdas na a colheita. Neste experimento não houve diferenças significativas estatisticamente entre as cultivares. Um estudo feito por Marcos Filho (1986) propõe uma altura ideal de 10 a 15 cm do solo. Importante destacar que além desta variável ser definida geneticamente outros fatores como época de semeadura, densidade populacional, temperatura e a fertilidade do solo podem influenciar nesta e em outras características morfológicas da planta.

#### 4. CONCLUSÕES

A cultivares mais produtivas neste experimento foram P1, P10, P2, P3 e P98y11.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura. Escritório de Meteorologia. **Normas climatológicas**. 1961 – 1990. Brasília 1992 84p.

CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos**. Safra 2018/2019. Soja. p. 83. Disponível em: < <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos>>. Acesso em: 22 de julho de 2019.

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia** (Universidade Federal de Lavras), v. 35, n.6, p. 1039-1042, 2011.

FIESP (Brasil). **Safra Mundial de Soja 2019/20 - 3º Levantamento do USDA**. 2019. Disponível em:<<https://www.fiesp.com.br/indices-pesquisas-e-publicacoes/safra-mundial-desoja/attachment/file-20190715184045-boletimsojajulho2019/>> Acesso em: 01 agosto 2019.

MARCOS FILHO, J. **Produção de sementes de soja**. Campinas: Fundação Cargill, 1986. 86 p